

## **Textos sonoros na didática de línguas estrangeiras em Portugal: algumas práticas, dificuldades e potencialidades**

**Adelina Castelo, Ana Braz & Isabel Roboredo Seara**

Vários estudos empíricos e reflexões didáticas têm reconhecido a relevância de utilizar audiolivros e *podcasts* (que designamos conjuntamente como “textos sonoros”) no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras para desenvolver competências como a compreensão oral, a expressão oral e o vocabulário. Contudo, algumas experiências e trabalhos apontam no sentido de estes recursos didáticos, de fácil acessibilidade, não estarem a ser suficientemente aproveitados, pelo que se torna relevante investigar o tema.

Assim, o presente trabalho visa explorar quais são as práticas, as dificuldades e as potencialidades do uso dos textos sonoros e como estas são percebidas por professores e alunos. Na prossecução deste objetivo, foi disponibilizado um questionário *online*, ao qual responderam 29 professores e 19 alunos adultos de diversas línguas estrangeiras (incluindo o português) que estudaram ou residiam em Portugal. Tratou-se de uma amostra de conveniência, relativamente heterogénea, recrutada através de contactos pessoais e redes sociais, permitindo-nos captar um pouco do panorama do uso de textos sonoros no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras em Portugal.

Destacam-se os seguintes resultados. Em termos de compreensão dos conceitos em causa, por comparação com os alunos, os professores dominam melhor os conceitos de audiolivro e de *podcast*. Quanto a práticas, os professores reconhecem uma utilização modesta destes recursos, embora valorizem a sua utilidade. Já as respostas dos alunos apontam no sentido de o recurso aos textos sonoros no ensino ser ainda menor do que o percebido e relatado pelos professores, de este ser menos valorizado pelos alunos e de, apesar disso, muitos discentes já terem usado textos sonoros por iniciativa própria na sua aprendizagem de línguas estrangeiras. Quanto às dificuldades no uso dos textos sonoros, a maioria dos docentes de línguas estrangeiras aponta a falta de tempo letivo para abordar ou integrar os audiolivros e os *podcasts* nas aulas, a fraca disponibilidade de audiolivros ou *podcasts* gratuitos e a falta de tempo para pesquisar esses recursos. Nas suas respostas, os alunos de línguas estrangeiras assinalam a falta de tempo para procurar os audiolivros/*podcasts*, a falta de tempo para os usar e a pouca disponibilidade de audiolivros/*podcasts* gratuitos, coincidindo nestes três pontos com a opinião dos professores. Mencionam ainda a dificuldade de concentração durante a audição. Por sua vez, no que diz respeito às potencialidades dos textos sonoros, docentes e discentes apontam maioritariamente o alargamento do vocabulário, a melhoria da pronúncia e o contacto com diferentes variedades da língua. Os alunos acrescentam, ainda, a possibilidade de aperfeiçoamento da expressão oral.

Na presente comunicação, pretende-se, portanto, fundamentar a metodologia seguida, apresentar e discutir os resultados obtidos e concluir com a apresentação de propostas de ações futuras que promovam um uso mais recorrente e proveitoso dos textos sonoros no ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira.

**Palavras-chave:** ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras; audiolivros; podcasts; práticas pedagógicas; perceções de professores e alunos